

COMPLIANCE



Por Caroline Barroso da Silva
Especialista em Governança, Compliance e Proteção
de Dados na Pelo Mundo com Compliance Assessoria

Compliance fortalece governança e sustentabilidade das instituições de inovação

A integridade e a transparência têm assumido papel cada vez mais estratégico para instituições que atuam no ecossistema de tecnologia e inovação. Em um cenário marcado pelo fortalecimento das normas de governança e pelo aumento da fiscalização sobre o Terceiro Setor, os programas de compliance passaram a ser fundamentais para garantir segurança jurídica, credibilidade e sustentabilidade institucional.

Nesta entrevista, Edvar Pera Junior, diretor-executivo do Núcleo Softex Campinas e Conselheiro da Softex, analisa a relevância do compliance para organizações sem fins lucrativos e destaca como práticas estruturadas de governança contribuem para ampliar a confiança, mitigar riscos e fortalecer o impacto social das instituições.

1. POR QUE O COMPLIANCE SE TORNOU TÃO IMPORTANTE PARA INSTITUIÇÕES DO ECOSISTEMA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO?

- A consolidação de um ecossistema de tecnologia e inovação forte e competitivo exige mais do que excelência técnica. As instituições precisam atuar com integridade, governança e transparência. Desde a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC – Lei nº 13.019/2014), o ambiente regulatório brasileiro passou a exigir das organizações práticas cada vez mais estruturadas para garantir segurança jurídica, evitar irregularidades e assegurar que os recursos tenham a destinação correta e gerem impacto social.

2. QUAL É O PAPEL DOS PROGRAMAS DE COMPLIANCE EM INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS?

- Os programas de compliance estabelecem diretrizes de conduta que envolvem desde a captação de recursos até a prestação de contas. Para instituições sem fins lucrativos, especialmente aquelas ligadas ao desenvolvimento tecnológico, não basta ter uma causa relevante; é necessário ser transparente e confiável. Programas estruturados ajudam a profissionalizar práticas, reduzir riscos financeiros e de imagem e fortalecer a cultura de responsabilidade contínua dentro da organização.

3. DE QUE FORMA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE COMPLIANCE FORTALECE AS INSTITUIÇÕES?

- Além de mitigar riscos, o compliance amplia a capacidade das instituições de atrair investimentos e doações. A adoção de práticas éticas e transparentes melhora o relacionamento com apoiadores, parceiros e com todo o ecossistema em que a organização está inserida. Em um contexto de maior atenção da sociedade e dos órgãos de fiscalização sobre o Terceiro Setor, a governança se torna essencial para fortalecer a credibilidade e garantir sustentabilidade institucional.





Por Caroline Barroso da Silva
Especialista em Governança, Compliance e Proteção de Dados
na Pelo Mundo com Compliance Assessoria

Por Lorrane Mendes
Responsável pelo Programa de Compliance de Proteção
de Dados

Treinamentos periódicos: quando a integridade ganha voz

Os programas de integridade costumam ser lembrados por seus normativos, políticas e procedimentos. São elementos indispensáveis para orientar a atuação institucional, estabelecer responsabilidades e fortalecer a governança. No entanto, a efetividade dessas estruturas depende de algo que não pode ser formalizado em um documento: a compreensão e o comprometimento das pessoas.

É nesse contexto que os treinamentos periódicos assumem um papel relevante. Mais do que momentos de capacitação, eles representam oportunidades para aproximar os temas relacionados à integridade da realidade vivenciada pelas equipes. Afinal, valores institucionais só se tornam parte da cultura organizacional quando deixam de existir apenas no plano formal e passam a fazer sentido no cotidiano.

Ao longo do tempo, é natural que processos sejam atualizados, novos desafios surjam e diferentes interpretações apareçam diante de uma mesma situação. Por isso, a construção de uma cultura de integridade não acontece de forma pontual. Ela exige diálogo contínuo, espaços de reflexão e oportunidades para que os colaboradores compreendam não apenas o que deve ser feito, mas também porque determinadas condutas são importantes para a organização.

Essa percepção se torna ainda mais evidente nos processos de integração de novos colaboradores. O ingresso em uma instituição representa o primeiro contato com sua cultura, seus princípios e sua forma de atuar. É nesse momento que a integridade deixa de ser apenas um conceito institucional e começa a ser apresentada de maneira concreta, por meio das orientações, exemplos e práticas compartilhadas.

Abaixo alguns registros internos dos **treinamentos com foco em integridade**.



Na Softex, os treinamentos fazem parte desse processo contínuo de fortalecimento da cultura organizacional e cada vez mais da Cultura de integridade. Cada encontro representa uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, esclarecer dúvidas e reforçar o compromisso institucional com a ética, a transparência e a responsabilidade.

A experiência demonstra que a integridade se fortalece quando é compreendida, discutida e vivenciada pelas

pessoas. Nesse sentido, os treinamentos periódicos não são apenas uma etapa do Programa de Compliance da Softex, mas uma forma de manter viva a cultura que sustenta a atuação da organização. Por fim, vale reforçar a importância de outros atores dentro da Softex que facilitam o disseminar dessa cultura, como a Célula de Recursos Humanos com foco em treinamento interno.